



MATRIZ QUALI-QUANTITATIVA DE IMPACTOS DE VIZINHANÇA E MITIGAÇÃO - AUTO PORTO MIMIM

Nº	IMPACTOS	NATUREZA DO IMPACTO	Fase de Ocorrência		Abrangência	Importância	Reversibilidade	Prazo	Valor Total da Magnitude - VTM		AÇÕES MITIGADORAS / POTENCIALIZADORAS	MITIGAÇÃO (%)	ÍNDICE DE MAGNITUDE + MITIGAÇÃO		
			Implantação (1) Operação (5)	Incerta (1) Certa (5)					Alta (4): 99,53 - 132,78 Média (3): 66,26 - 99,52 Baixa (2): 33,18 - 66,38 Nula (1): 0 - 33,17	Alta (4): 99,53 - 132,79 Média (3): 66,26 - 99,52 Baixa (2): 33,18 - 66,38 Nula (1): 0 - 33,17					
IMPLANTACÃO															
1	Aumento do consumo de recursos naturais	NEGATIVO	1	3	5	3	5	5	103,3	4	1 - Aplicação do Programa de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil, com objetivo de reduzir, reutilizar e/ou reciclar resíduos sólidos da obra; 2 - Implantação do Programa de Manutenção e Monitoramento de Efluentes de obra, a fim de evitar o descarte inadequado do efluente da obra; 3 - Treinamento para os colaboradores com a aplicação do Programa capacitação e avaliação do colaborador, visando conscientizar os trabalhadores sobre os danos ambientais que possam ser ocasionados pelas atividades por eles desenvolvidas buscando evitar que tais danos ocorram em função da obra; 4 - Implantação o sistema de captação e reutilização de água de chuva na obra; 5 - Priorizar a instalação e utilização de equipamentos econômicos de água, consequentemente menor geração de efluentes; 6 - Priorizar a instalação e utilização de equipamentos que visam a economia de energia, de menor consumo e maior eficiência energética, tais como sensores de presença em ambientes comuns, lâmpadas de baixo consumo, medidores individuais de energia, etc.;	50	51,65	2	BAIXA
2	Aumento no consumo de água com pressão no sistema de abastecimento	NEGATIVO	1	3	3	3	3	1	66,5	3	2 - Implantação do Programa de Manutenção e Monitoramento de Efluentes de obra, a fim de evitar o descarte inadequado do efluente da obra; 3 - Treinamento para os colaboradores com a aplicação do Programa capacitação e avaliação do colaborador, visando conscientizar os trabalhadores sobre os danos ambientais que possam ser ocasionados pelas atividades por eles desenvolvidas buscando evitar que tais danos ocorram em função da obra; 4 - Implantação o sistema de captação e reutilização de água de chuva na obra; 5 - Priorizar a instalação e utilização de equipamentos econômicos de água, consequentemente menor geração de efluentes; 7 - Realizar a reservação de água na obra (inclusive águas pluviais), objetivamente para evitar falta de água no canteiro de obra e sobrecarregar o sistema público em épocas de secas ou possíveis faltas d'água;	30	46,55	2	BAIXA
3	Aumento na geração de efluentes líquidos com pressão no sistema de coleta e tratamento	NEGATIVO	1	3	3	3	3	1	66,5	3	2 - Implantação do Programa de Manutenção e Monitoramento de Efluentes de obra, a fim de evitar o descarte inadequado do efluente da obra; 3 - Treinamento para os colaboradores com a aplicação do Programa capacitação e avaliação do colaborador, visando conscientizar os trabalhadores sobre os danos ambientais que possam ser ocasionados pelas atividades por eles desenvolvidas buscando evitar que tais danos ocorram em função da obra; 10 - Priorizar a instalação e utilização de equipamentos econômicos de água, consequentemente menor geração de efluentes; 6 - Utilização de banheiros químicos provisório até a implantação do projeto hidro-sanitário na obra; 10 - Implantação do Programa de Controle da Poluição (Emissões atmosféricas, Efluentes Líquidos, Resíduos e Ruídos);	30	46,55	2	BAIXA
4	Aumento no consumo de energia elétrica com pressão no sistema de distribuição de energia	NEGATIVO	1	3	3	3	1	1	57,3	2	3 - Treinamento para os colaboradores com a aplicação do Programa capacitação e avaliação do colaborador, visando conscientizar os trabalhadores sobre os danos ambientais que possam ser ocasionados pelas atividades por eles desenvolvidas buscando evitar que tais danos ocorram em função da obra; 6 - Priorizar a instalação e utilização de equipamentos que visam a economia de energia, de menor consumo e maior eficiência energética, tais como sensores de presença em ambientes comuns, lâmpadas de baixo consumo, medidores individuais de energia, etc.;	10	51,57	2	BAIXA
5	Aumento da geração de resíduos sólidos com pressão no sistema público de coleta e destinação	NEGATIVO	1	3	3	3	3	1	66,5	3	1 - Aplicação do Programa de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil, com objetivo de reduzir, reutilizar e/ou reciclar resíduos sólidos da obra; 3 - Treinamento para os colaboradores com a aplicação do Programa capacitação e avaliação do colaborador, visando conscientizar os trabalhadores sobre os danos ambientais que possam ser ocasionados pelas atividades por eles desenvolvidas buscando evitar que tais danos ocorram em função da obra; 10 - Implantação do Programa de Controle da Poluição (Emissões atmosféricas, Efluentes Líquidos, Resíduos e Ruídos); 11 - Capacitação para colaboradores sobre os procedimentos de separação, acondicionamento e transporte de resíduos; 12 - Destinação dos resíduos à empresa licenciada para o transporte de resíduos e destinação final em áreas licenciadas;	50	33,25	2	BAIXA
6	Contaminação do solo e das águas	NEGATIVO	1	1	3	3	3	3	65,7	2	1 - Aplicação do Programa de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil, com objetivo de reduzir, reutilizar e/ou reciclar resíduos sólidos da obra; 2 - Implantação do Programa de Manutenção e Monitoramento de Efluentes de obra, a fim de evitar o descarte inadequado do efluente da obra; 3 - Treinamento para os colaboradores com a aplicação do Programa capacitação e avaliação do colaborador, visando conscientizar os trabalhadores sobre os danos ambientais que possam ser ocasionados pelas atividades por eles desenvolvidas buscando evitar que tais danos ocorram em função da obra; 10 - Implantação do Programa de Controle da Poluição (Emissões atmosféricas, Efluentes Líquidos, Resíduos e Ruídos); 11 - Capacitação para colaboradores sobre os procedimentos de separação, acondicionamento e transporte de resíduos; 12 - Destinação dos resíduos à empresa licenciada para o transporte de resíduos e destinação final em áreas licenciadas;	50	32,85	1	NULA
7	Aumento da impermeabilização do solo	NEGATIVO	1	3	1	3	5	5	84,1	3	4 - Implantação o sistema de captação e reutilização de água da chuva na obra; OBS: Aterro do terreno encontra-se totalmente impermeabilizado com edificações, com o impacto praticamente já consolidado;	30	58,87	2	BAIXA
8	Aumento do escoamento superficial com pressão no sistema de drenagem pluvial	NEGATIVO	1	3	3	3	3	3	75,5	3	4 - Implantação o sistema de captação e reutilização de água da chuva na obra; OBS: Aterro do terreno encontra-se totalmente impermeabilizado com edificações, com o impacto praticamente já consolidado;	30	52,85	2	BAIXA
9	Aumento do tráfego de veículos com pressão na infraestrutura viária	NEGATIVO	1	3	3	3	3	3	75,5	3	13 - Planejar a logística de entrega/retirada de materiais e insumos, visando reduzir o número de viagens na obra; 14 - Proporcionar espaços seguros para circulação e travessia de pedestres; 15 - Disponibilizar as vagas de bicicletas para os funcionários como forma de incentivo do uso de meios alternativos de transporte; 16 - Sinalização adequada para orientação do tráfego;	30	52,85	2	BAIXA
10	Aumento na demanda por transportes públicos	NEGATIVO	1	3	3	3	1	1	57,3	2	15 - Disponibilizar as vagas de bicicletas para os funcionários como forma de incentivo do uso de meios alternativos de transporte; 16 - Sinalização adequada para orientação do tráfego;	30	40,11	1	BAIXA
11	Redução da visibilidade pela emissão de particulados	NEGATIVO	1	1	3	1	1	1	38,1	2	10 - Implantação do Programa de Controle da Poluição (Emissões atmosféricas, Efluentes Líquidos, Resíduos e Ruídos); 20 - Limpeza constante das vias do entorno (5ª Avenida, Rua Dom Francisco e Rua Dom Luiz), com varrição e se necessária a lavagem evitando a propagação de poeiras; 21 - Limpeza das rodas dos caminhões para não sair com resíduos de dentro do canteiro de obras, principalmente na fase de movimentação de terra e fundações; 23 - Instalação de telas de proteção sobre os caminhões com resíduos; 24 - Aplicação de irrigação dos locais e dos serviços causadores de poeira;	50	19,05	1	NULA
12	Comprometimento pela alteração da paisagem urbana	NEGATIVO	1	3	3	1	1	5	65,9	3	14 - Proporcionar espaços seguros para circulação e travessia de pedestres; 15 - Implementar uma divulgação do empreendimento que estará sendo implantado, principalmente pelo contato com as associações de moradores dos bairros vizinhos de forma a mantê-las informadas sobre todo o processo de implantação do empreendimento; 20 - Limpeza constante das vias do entorno (5ª Avenida, Rua Dom Francisco e Rua Dom Luiz), com varrição e se necessária a lavagem evitando a propagação de poeiras; 20 - Utilização de estacionamento dentro do canteiro de obra para execução de concretagem, descarregamento de materiais, descargas, etc, sem causar impacto no trânsito/área local;	50	32,95	1	NULA
13	Aumento do desconforto acústico	NEGATIVO	1	3	3	3	1	1	57,3	2	10 - Implantação do Programa de Controle da Poluição (Emissões atmosféricas, Efluentes Líquidos, Resíduos e Ruídos); 25 - Atender os níveis de ruído conforme NBR 10.151 da ABNT;	50	28,65	1	NULA
14	Contaminação atmosférica por emissão de particulados e gases	NEGATIVO	1	3	3	3	3	1	66,5	3	10 - Implantação do Programa de Controle da Poluição (Emissões atmosféricas, Efluentes Líquidos, Resíduos e Ruídos); 20 - Limpeza constante das vias do entorno (5ª Avenida, Rua Dom Francisco e Rua Dom Luiz), com varrição e se necessária a lavagem, evitando a propagação de poeiras; 21 - Limpeza das rodas dos caminhões para não sair com resíduos de dentro do canteiro de obras, principalmente na fase de movimentação de terra e fundações; 23 - Instalação de telas de proteção sobre os caminhões com resíduos; 24 - Aplicação de irrigação dos locais e dos serviços causadores de poeira;	50	33,25	2	BAIXA
15	Deterioração de vias públicas	NEGATIVO	1	3	3	3	1	1	57,3	2	17 - Elaboração de Estudo Cautelar para registro das condições das vias (5ª Avenida, Rua Dom Francisco e Rua Dom Luiz); 18 - Reparação dos possíveis danos no entorno (5ª Avenida, Rua Dom Francisco e Rua Dom Luiz), com recuperação de pavimento, sistema de drenagem, meio-fio, quando danificados pelo tráfego de veículos pesados ou intervenções referentes à obra; 20 - Utilização de estacionamento dentro do canteiro de obra para execução de concretagem, descarregamento de materiais, descargas, etc, sem causar impacto no trânsito/área local;	50	28,65	1	NULA
16	Proliferação de vetores de doenças	NEGATIVO	1	1	1	3	1	3	46,9	2	1 - Aplicação do Programa de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil, com objetivo de reduzir, reutilizar e/ou reciclar resíduos sólidos da obra; 2 - Implantação do Programa de Controle da Poluição (Emissões atmosféricas, Efluentes Líquidos, Resíduos e Ruídos); 27 - Não deixar acúmulo de água parada no canteiro de obra, com a aplicação de cloro; 28 - Realizar a desinsetização e desratização, por empresa devidamente capacitada, caso necessário, no canteiro de obras;	50	23,45	1	NULA
17	Acréscimo na oferta de produtos e serviços locais	POSITIVO													
18	Acréscimo na geração de emprego e renda	POSITIVO													
19	Aumento da arrecadação para o município	POSITIVO													
20	Aumento da arrecadação tributária	POSITIVO													
21	Fortalecimento do comércio e desenvolvimento na região	POSITIVO													
OPERAÇÃO															
1	Aumento do consumo de recursos naturais	NEGATIVO	5	3	5	5	5	5	123,5	4	30 - Treinamento para os colaboradores sobre resíduos sólidos gerados na operação, economia de água e energia, manejo dos produtos químicos, com a aplicação do Programa capacitação e avaliação do colaborador, visando conscientizar os colaboradores sobre os danos ambientais que possam ser ocasionados pelas atividades por eles desenvolvidas; 31 - Implantação de locais de acondicionamento de resíduos em áreas comuns com sinalização para resíduos orgânicos e recicláveis, além de local de acondicionamento em área restrita para resíduos perigosos; 32 - Adaptação do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos com objetivo de reduzir, reutilizar e/ou reciclar resíduos sólidos no empreendimento; 33 - Realizar as manutenções em relação ao Sistema Hidrossanitário, com objetivo de manter o sistema em bom estado de funcionamento, a fim de evitar desperdícios, vazamentos, descarte dos efluentes e resíduos inadequadamente durante o funcionamento do empreendimento; 34 - Utilizar equipamentos econômicos de água, consequentemente menor geração de efluentes, tais como torneiras automáticas e com arejadores, peças sanitárias e de baixa vazão, caixa de descarga "Wall flush", medidores individuais de água; 35 - Utilização do sistema de captação e reutilização de águas pluviais, para usos não potáveis (limpeza de pisos, calçadas, jardins, etc.);	50	61,75	2	BAIXA
2	Pressão no sistema público de abastecimento de água e coleta/transporte de efluentes	NEGATIVO	5	3	3	3	3	5	104,5	4	30 - Treinamento para os colaboradores sobre resíduos sólidos gerados na operação, economia de água e energia, manejo dos produtos químicos, com a aplicação do Programa capacitação e avaliação do colaborador, visando conscientizar os colaboradores sobre os danos ambientais que possam ser ocasionados pelas atividades por eles desenvolvidas; 31 - Realizar as manutenções em relação ao Sistema Hidrossanitário, com objetivo de manter o sistema em bom estado de funcionamento, a fim de evitar desperdícios, vazamentos, descarte dos efluentes e resíduos inadequadamente durante o funcionamento do empreendimento; 34 - Utilizar equipamentos econômicos de água, consequentemente menor geração de efluentes, tais como torneiras automáticas e com arejadores, peças sanitárias e de baixa vazão, caixa de descarga "Wall flush", medidores individuais de água; 35 - Utilização do sistema de captação e reutilização de águas pluviais, para usos não potáveis (limpeza de pisos, calçadas, jardins, etc.); 46 - Implantação do Programa de Manutenção e Monitoramento de efluentes; 47 - Coleta, destinação e tratamento dos efluentes gerados por meio do SBAQ; 48 - Limpeza e Manutenção nos sistemas de tratamento de efluentes; 49 - Análises sensoriais da entrada (efluente bruto) e saída (efluente tratado) dos sistemas de tratamento de efluentes;	50	52,25	2	BAIXA
3	Aumento no consumo de energia elétrica com pressão no sistema de geração de energia	NEGATIVO	5	3	3	1	3	3	86,1	3	30 - Treinamento para os colaboradores sobre resíduos sólidos gerados na operação, economia de água e energia, manejo dos produtos químicos, com a aplicação do Programa capacitação e avaliação do colaborador, visando conscientizar os colaboradores sobre os danos ambientais que possam ser ocasionados pelas atividades por eles desenvolvidas; 31 - Priorizar a instalação e utilização de equipamentos que visam a economia de energia, de menor consumo e maior eficiência energética, tais como sensores de presença em ambientes comuns, lâmpadas de baixo consumo, medidores individuais de energia, etc.;	30	60,27	2	BAIXA
4	Aumento da geração de resíduos sólidos urbanos com pressão no sistema de coleta e destinação	NEGATIVO	5	3	3	3	3	5	104,5	4	30 - Treinamento para os colaboradores sobre resíduos sólidos gerados na operação, economia de água e energia, manejo dos produtos químicos, com a aplicação do Programa capacitação e avaliação do colaborador, visando conscientizar os colaboradores sobre os danos ambientais que possam ser ocasionados pelas atividades por eles desenvolvidas; 31 - Implantação de locais de acondicionamento de resíduos em áreas comuns com sinalização para resíduos orgânicos e recicláveis, além de local de acondicionamento em área restrita para resíduos perigosos; 32 - Adaptação do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos com objetivo de reduzir, reutilizar e/ou reciclar resíduos sólidos no empreendimento; 33 - Realizar as manutenções em relação ao Sistema Hidrossanitário, com objetivo de manter o sistema em bom estado de funcionamento, a fim de evitar desperdícios, vazamentos, descarte dos efluentes e resíduos inadequadamente durante o funcionamento do empreendimento; 34 - Utilizar equipamentos econômicos de água, consequentemente menor geração de efluentes, tais como torneiras automáticas e com arejadores, peças sanitárias e de baixa vazão, caixa de descarga "Wall flush", medidores individuais de água; 35 - Utilização do sistema de captação e reutilização de águas pluviais, para usos não potáveis (limpeza de pisos, calçadas, jardins, etc.);	50	52,25	2	BAIXA
5	Contaminação do solo e da água	NEGATIVO	5	1	3	5	3	5	104,1	4	30 - Treinamento para os colaboradores sobre resíduos sólidos gerados na operação, economia de água e energia, manejo dos produtos químicos, com a aplicação do Programa capacitação e avaliação do colaborador, visando conscientizar os colaboradores sobre os danos ambientais que possam ser ocasionados pelas atividades por eles desenvolvidas; 31 - Implantação de locais de acondicionamento de resíduos em áreas comuns com sinalização para resíduos orgânicos e recicláveis, além de local de acondicionamento em área restrita para resíduos perigosos; 32 - Adaptação do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos com objetivo de reduzir, reutilizar e/ou reciclar resíduos sólidos no empreendimento; 33 - Realizar as manutenções em relação ao Sistema Hidrossanitário, com objetivo de manter o sistema em bom estado de funcionamento, a fim de evitar desperdícios, vazamentos, descarte dos efluentes e resíduos inadequadamente durante o funcionamento do empreendimento; 34 - Utilizar equipamentos econômicos de água, consequentemente menor geração de efluentes, tais como torneiras automáticas e com arejadores, peças sanitárias e de baixa vazão, caixa de descarga "Wall flush", medidores individuais de água; 35 - Utilização do sistema de captação e reutilização de águas pluviais, para usos não potáveis (limpeza de pisos, calçadas, jardins, etc.); 46 - Implantação do Programa de Manutenção e Monitoramento de efluentes; 47 - Coleta, destinação e tratamento dos efluentes gerados por meio do SBAQ; 48 - Limpeza e Manutenção nos sistemas de tratamento de efluentes; 49 - Análises sensoriais da entrada (efluente bruto) e saída (efluente tratado) dos sistemas de tratamento de efluentes; 50 - Programa de monitoramento da qualidade do solo e águas subterrâneas; 51 - Análises anuais para monitorar o nível das águas subterrâneas; 52 - Execução do Programa de Ação Emergencial - PAE, Programa de análise e avaliação dos riscos e Programa de Gerenciamento de Riscos, com o intuito de identificar, minimizar ou controlar os perigos/risco antes que estes se materializem; 53 - Planos de emergência/evacuação, como controle no armazenamento de produtos químicos; 54 - Área de abastecimento de veículos com piso impermeável e canalizações de contenção em seu entorno, além de teste hidrostático; 55 - Equipamentos contra vazamentos, derramamentos e transbordamentos dos produtos comercializados; 56 - Exercício de emergência nos tanques de armazenamento;	80	20,82	1	NULA
6	Aumento do desconforto acústico	NEGATIVO	5	1	3	3	3	5	94,7	4	39 - Disponibilização de paraciclo (modelo PMBC) no empreendimento, para o incentivo ao uso de meios alternativos de transporte; 42 - Sinalização adequada para orientação do tráfego; 43 - Atender os níveis de ruído conforme NBR 10.151 da ABNT;	50	47,35	2	BAIXA
7	Contaminação atmosférica por emissão de particulados e gases	NEGATIVO	5	3	3	3	5	3	104,7	4	52 - Execução do Programa de Ação Emergencial - PAE, Programa de análise e avaliação dos riscos e Programa de Gerenciamento de Riscos, com o intuito de identificar, minimizar ou controlar os perigos/risco antes que estes se materializem; 57 - Realizar manutenção periódica e preventiva em equipamentos e maquinários emissores atmosféricos e sonoros;	30	73,29	3	MÉDIA
8	Aumento do escoamento superficial com pressão no sistema de drenagem pluvial	NEGATIVO	5	3	3	3	3	3	95,5	3	33 - Realizar as manutenções em relação ao Sistema Hidrossanitário, com objetivo de manter o sistema em bom estado de funcionamento, a fim de evitar desperdícios, vazamentos, descarte dos efluentes e resíduos inadequadamente durante o funcionamento do empreendimento; 35 - Utilização do sistema de captação e reutilização de águas pluviais, para usos não potáveis (limpeza de pisos, calçadas, jardins, etc.);	30	66,85	3	MÉDIA
9	Aumento do tráfego de veículos com pressão na infraestrutura viária	NEGATIVO	5	3	3	5	5	5	123,1	4	39 - Disponibilização de paraciclo (modelo PMBC) no empreendimento, para o incentivo ao uso de meios alternativos de transporte; 41 - Revitalização da sinalização horizontal e vertical do entorno do empreendimento; 42 - Sinalização adequada para orientação do tráfego; 43 - Adequação e a adequação a equipamentos de RCT/Tráfego, de 10 placas de sinalização de regulamentação, em ACM, reflexivas, Tipo R-34 - Circulação exclusiva de bicicletas, para serem utilizadas na revitalização e modernização dos espaços urbanos próximos ao empreendimento; 61 - Aquisição e a instalação de equipamentos (câmeras de videovigilância ou lópus indústrias, etc.) em cruzamento semafórico;	30	86,17	3	MÉDIA
10	Aumento na demanda por transportes públicos	NEGATIVO	5	3	3	3	3	3	95,5	3	39 - Disponibilização de paraciclo (modelo PMBC) no empreendimento, para o incentivo ao uso de meios alternativos de transporte; 41 - Revitalização da sinalização horizontal e vertical do entorno do empreendimento; 42 - Sinalização adequada para orientação do tráfego;	30	66,85	3	MÉDIA
11	Deterioração de vias públicas	NEGATIVO	5	1	3	3	3	3	85,7	3	42 - Sinalização adequada para orientação do tráfego;	30	59,99	2	BAIXA
12	Comprometimento pela alteração da paisagem urbana	NEGATIVO	5	3	3	1	5	5	104,3	4	43 - Revitalização da sinalização horizontal e vertical do entorno do empreendimento; 44 - Estruturas construídas com acabamentos de qualidade e revitalização das estruturas existentes aumentando o padrão estético do local;	30	73,01	3	MÉDIA
13	Acréscimo na geração de emprego e renda	POSITIVO													
14	Aumento da arrecadação tributária	POSITIVO													
15	Aumento da oferta de produtos e serviços locais	POSITIVO													
16	Fortalecimento do comércio e desenvolvimento na região	POSITIVO													
									81,3	3	MÉDIA		48,36	2	BAIXA

LEGENDA:
MAGNITUDE ALTA
MAGNITUDE MÉDIA
MAGNITUDE BAIXA
MAGNITUDE NULA